PUBLICAÇÃO SEMANAL

*Editor responsavel—Manoel Gomes da Costa Freitas*

*Administração e typographia: rua da Nogueira—Espozende.*

1 DE NOVEMBRO DE 1906.

I ANNO

N.º 3

ASSIGNATURA (*pagamento adeantado*)

Anno, sem estampilha 1$200 reis. * Com estampilha 1$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2$500 reis.

Correspondencia á Redacção, Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (*secção competente*)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Communicados, ou reclames (secções) 60 reis.
Os sns. assignantes tem 25 o|o de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

# DIA DE FINADOS

Romagem piedosa e triste a de amanhã, em que o nosso espirito memorando enternecido os entes que tanto extremecemos, nol-os resuscita da mysteriosa sombra do sepulchro, onde dormem descançados e placidos o derradeiro somno!

Peregrinação commovedora e cheia de lagrimas, em que o coração como que se dilata dentro do peito, n'um soffrimento profundo, ferindo dolorosamente a nossa sensibilidade com a recordação de uma imagem adorada!

Festa de lucto e de saudade em que todos nós, impulsionados pelo mesmo sentimento, identificados nas mesmas dores, vamos ajoelhar sobre a campa de alguem que em vida nos dedicou o mais acrisolado affecto de que é susceptivel o coração humano, balbuciando uma prece fervorosa que o pranto purifica e se eleva até ao ceu n'um soluço ingente e magoado!

O pisar dos nossos passos irá perturbar a doce quietude d'essa mansão de paz e de egualdade, que mãos carinhosas, n'uma tocante emoção de ternura, hão-de cobrir de flores, e em torno da qual até a natureza parece recolher-se n'um melancholico silencio.

Mas muito embora.

Temos de despertar a solidão d'esses covaes, onde repoisam tranquillos os mortos queridos, esperando uma oração dos nossos labios, uma lagrima dos nossos olhos, que lhes prove a saudade que nos vae n'alma.

Porque o dia pertence-lhes exclusivamente e devemos consagrar-lh'o.

# ECHOS DE LONGE

Um jornal conta do sympathico rei Oscar II da Suecia as duas seguintes anecdotas:

Perguntaram-lhe uma vez se não temia a invasão das ideias republicanas no seu paiz, ao que o rei Oscar respondeu:

—Não me inquietam. Eu gosto muito da republica... em outros paizes. No meu, a verdade é que sou um pouco monarchico.

Uma vez, estando á porta do seu castello de Ulriksdal, viu que um grupo de *touristes* inglezes teimava em entrar, não obstante a negativa do porteiro.

O rei mandou-os entrar e fazendo de cicerone, mostrou-lhes minuciosamente todo o castello.

Terminada a visita, um dos viajantes metten-lhe na mão uma libra sterlina, dizendo-lhe:

—O senhor que está tão bem informado de quanto vimos, deve ter um bom logar aqui.

E o rei respondeu modestamente:

—Não estou mal collocado, não; tenho um logar... de proprietario.

***

No Eldorado de Paris exhibe-se actualmente um phenomeno que traz embasbacada toda a população.

Nada mais, nada menos do que um cão que imita a voz humana.

O animalejo entra na arena, sobe para uma cadeira, tira o chapeu, *tosse* e principia a *dizer* coisas por ahi além, sendo de esperar que dentro em pouco tempo esteja apto a proferir o mais pyramidal discurso que houver, o que não pode fazer por emquanto devido ao vocabulario ser curto.

Dizem que o phenomeno tem causado sensação, mas não é motivo para isso. Desde que ha homens que ladram é natural que hajam cães que fallem.

***

O jornal «Retah», constitucional democrata, de S. Petersburgo, foi roubado em 50 rublos por uns malfeitores quaesquer que se intitulavam membros de um Club revolucionario.

Se o assalto fosse á nosssa redacção podiam esses meliantes ficar certos de que os roubados... eram elles, pois nem uma de X encontravam.

***

Dizem do Mexico que o vulcão Chulo lançou enorme quantidade de agua sulfurosa que inundou a cidade de Panchinalco, asfixiando a maioria dos habitantes Morreram centenas de pessoas e foram destruidas varias povoações.

***

Dous *nuestros hermanos* e collegas da «España Nueva», projectam uma viagem a Paris em burro.

E' extraordinaria a lembrança e a empresa.

Ou nós nos enganamos muito, ou elles envelhecem antes de lá chegarem.

***

A fabrica de instrumentos de precisão e das metralhadoras Maxim, acaba de ser destruida por um violentissimo incendio. Os prejuisos ascendem a vinte milhões de francos—perto de 3600 contos da nossa moeda.

***

Dizem de Trenton New Iersey em data de 25, que se constituira ali uma companhia com o capital de 6 milhões de dollars, para abrir, sobre o estreito de Behring, um tunnel que ligue por caminho de ferro, a Alaska á Siberia.

***

N'um dos pontos afastados de Paris, quando ha dias dois pacificos operarios seguiam tranquillos e descuidosos o seu caminho, foram assaltados por dois malandrins que lhes pediram tabaco e como elles lhes declarassem que não fumavam, pretenderam assassinal-os.

Safa! já é ter maus instinctos.

***

No tribunal de Richmond—Estados da Indiana—deu-se ha dias uma scena emocionante que bem demonstra quanto é grande o amor de algumas mães.

Copiemos a noticia que acabamos de ler n'um illustre collega do Porto para os leitores apreciarem:

«Madame de Goldie Johnson tinha enviuvado, ficando com sua filha na mais extrema mizeria. Vendo-se sem recursos de especie alguma, e não querendo que a filha passasse fome, annuiu a cedel-a a uma rica familia de Cambridge que não tendo filhos pretendia adoptar a pequenita orphã. A mãe, porém, tinha de renunciar a todos os seus direitos e foi para isso que compareceu, ha dias, perante o juiz. A pequenita, em companhia da sua nova familia, estava presente. Parecia outra, muito linda nas suas rendas, corada e gorda. A pobre mulher ao vel-a prorompeu em tão amargo pranto que foi necessario interromper o acto por alguns instantes. Quando serenou deram-lhe a penna para assignar o documento pelo qual renunciava para sempre aos seus direitos de mãe. Enxugando as lagrimas, atirou fora a penna, e despojando a creança das rendas que a enfeitavam tomou-a nos braços exclamando:—Não, não quero, *Levo a minha filha, e Deus ha-de proteger me.*

E sahiu do tribunal, apertando contra o seio a creança. Ninguem lhe tomou o passo, porque a justiça teve de se inclinar deante de uma lei mais alta—o amor de mae!»

***

Esta só de americanos!...

Em Norristownf (Pensylvania) celebrou-se ha pouco tempo um casamento civil entre um par que se extremecia. Finda a ceremonia os noivos dirigem-se para um restaurante acompanhados dos convidados, é claro, e ahi é-lhes servido um delicioso jantar regado por excellentes vinhos.

O noivo que sabia *cuidar do phisico*, atirou-se valentemente aos *solidos*, e com não menos coragem aos *liquidos*, dando em resultado no fim do banquete, adormecer com uma tremendissima bebedeira debaixo da meza.

A noiva, porem, que embirrava solemnemente com *borrachos* partiu immediatamente para a repartição onde effectuado o consorcio e requereu o divorcio que lhe foi concedido pelo respectivo magistrado.

***

Diz-se que foi celebrada uma convenção militar muito parecida a uma alliança defensiva, entre a França, Italia e a Gran Bretanha para succeder á triplice alliança e encaminhar as potencias para a constituição da Liga da Paz e que Portugal e Hespanha apoiaram este movimento e que os Estados-Unidos são-lhes sympathicos.

***

Informam de Paris que o governo francez approvou o programma de Briand para applicação da lei de separação da Egreja e do Estado.

Haverá medidas de rigor contra os sacerdotes que se declararem em aberta rebellião contra a lei.

***

O rei de Hespanha, assignou um indulto geral para todos os criminosos politicos, com excepção apenas dos que estiverem comprehendidos dentro das lei das jurisdições militares.

Tambem foi ordenado o indulto immediato para todos os condemnados a pena perpetua que tenham já cumprido 30 annos de prisão.

***

Um artista flamengo, conseguiu pintar uma paisagem n'um grão de trigo, segundo dizem.

Com o auxilio de uma lente vê-se nitidamente: um moleiro a transpor a porta do moinho com um saco de farinha ás costas e ao lado um cavallo, um carro e um grupo de aldeãos.

Francamente, a ser verdade, não sabemos que admirar mais: se a habilidade, se a paciencia do homensinho!...

# LITTERATURA

## NO CEMITERIO

*Nunes Correia*

Nem um rumor sequer!

Tudo aqui é silencio, tudo é tristesa, tudo é morte!...

Pelas horas caladas da noite tenebrosa, quando a immensa abobada dos ceus lança sobre nós um veu de crepes, só o mocho vem poisar nas copas dos ciprestes quebrando o silencio com o seu pio funebre. Alem, o rio sussurra mansamente no seu leito de musgos; as espumas oceanicas diluem-se sobre as conchas alvacentas da praia produsindo um rumor longiquo e vago; sobre as areias algidas, escondida

no rosmaninho fresco, a lamentosa alcione doloridamente geme...

Mas aqui, n'esta mansão de morte, tudo é silencio!

Flores delicadas, de tenuissimas petalas, orlam tristemente este pequeno recinto onde o passado dorme.

No centro, tudo é terra, e pobres, opulentos, grandes e heroes, tudo aqui se desfaz no nada.

Mães de coração diamantino, filhos extremecidos, irmãos queridos que nos fostes os caros companheiros d'esta vida de lagrimas, onde estaes vós? Cresus que deslumbrastes as multidões com as faiscas do vosso oiro; Petrarcas, Prometeus, Hercules, Tartufos, que outr'ora fizestes a admiração ou a indignação dos povos, onde estaes vós? No seio d'esta terra argilosa que uma vida efemera calca. Na terra!

Vede-a! E' a nossa mãe! a nossa algida mãe, mas a mãe verdadeira, que constantemente nos recebe nas suas entranhas carinhosas, identificando-nos depois com o seu ser para que não mais alguem nos possa distinguir.

Vaidades que passaes ostentosas, quedae vos um pouco. Que sois vós? O atomo que o vento levanta e some.

Heroes! que é da vossa heroicidade? Opulentos! que é do vosso oiro invejado? Hercules que é da tua força descomunal, que nem força, hoje tens para erguer essa lousa fria sob a qual te esconderam?

Mães aquem vos arrancaram os filhos, filhos aquem vos roubaram as mães, ah! não pranteeis! Amanhã a terra—mãe abrirá tambem para vós os seus braços protectores.

Curvae antes o vosso joelho e colae os labios secos n'essas florinhas viçosas que são vossas irmãs porque brotaram da terra que é vossa mãe.

Beijai-as!

Vêde n'ellas a sintese da vida, óra viçosa, emurchecida logo...

Vertei sobre essas flores singelas, que são a segunda encarnação do vosso ser, o vosso pranto, hoje ao menos, n'esta hora de lagrimas ardentes de saudade, de recordação e de soffrimento.

# NOTICIARIO

## Signaes obrigatorios dos automoveis

O sr. governador civil de Lisboa, ponderou ao governo a conveniencia de serem prohibidos nos automoveis, por incommodos, signaes acusticos como a sirena, o apito e outros semilhantes, de dia e de noite, nas povoações de mais de 10.000 almas e só de noite em qualquer povoado; e adoptados exclusivamente os seguintes: nos automoveis electricos, o timbre electrico, nos de vapor ou gazolina, a trompa e nas bycicletas o guizo.

Esta do guizo não é má de todo.

Dá até vontade de cantar-lhe:

Minha mãe tem um carneiro,
Com dois guizos ao pescoço;
Quando toca o guizo fino,
Logo toca o guizo grosso.

## Anniversario

Entrou no 7.º anno da sua publicação o «Progresso de Aveiro.

Felicitamol-o.

## 1500 libras!...

Foi entregue ao provedor da Misericordia de Penafiel a quantia de sete contos de reis em libras, proveniente do espolio do bemfeitor d'aquella casa, sr. José de Vasconcellos (Marco). Essa quantia foi encontrada dentro de uma sacca, detraz de uns livros antigos.

Bello achado, não ha duvida.

## Naufragio

Naufragou na praia de Cabo Verde o lugre portuguez «Dois amigos», propriedade dos srs. Alvaro Camacho e Sebastião Dias, salvando-se toda a tripulação.

A carga, que era no valor de 18 contos e quinhentos mil reis, perdeu-se totalmente.

## Notas de 2:500 reis

Vae recolher este typo de notas por causa da grande quantidade que se encontra falsificada.

## «A Parodia»

Reappareceu este semanario, tão cheio de verbe sempre. A sua illustração pertence a Manoel Gustavo e a collaboração effectiva a João Chagas.

## Noivo que se arrepende

E' do nosso presado Collega, o «Correio d'Albergaria», a curiosa narrativa que passamos a reproduzir:

«Em Monforte, um tal João Serra devia casar-se no dia 16, para o que tinha um lauto banquete preparado, tendo vindo convidados de fora para assistir á festa.

As raparigas, amigas da noiva, ostentavam os seus mais garridos fatos, e nas ruas o mulherio aguardava impaciente a passagem do cortejo.

Já o padre tinha as mãos unidas e envoltas na estola, e fazia as perguntas do estylo ao noivo; se era de sua vontade receber por sua legitima mulher a sr.ª «Fulana», e quando todos esperavam ouvir o sim, o noivo, com espanto de todos, respondeu: não senhor.

O padre, julgando ter ouvido mal, fez novamente a pergunta. ouvindo a mesma resposta, succedendo o mesmo á terceira vez que fez a pergunta, deliberando então que todos se retirassem.

A noiva saiu amparada por um cunhado, e o noivo, receiando a paga da sua acção, foi para casa no meio de dois policias.»

## Redução do imposto da pesca

Foi entregue no ministerio da marinha uma representação da classe piscatoria de Cascaes, pedindo:—a redução do imposto na pesca feita pelos pescadores nacionaes, com excepção da realisada em vapores; a derogação do decreto de 6 de março ultimo; a fixação do numero dos vapores nacionaes de arrasto, e prohibição de substituição dos existentes; o augmento do imposto para o peixe trazido por vapores; a creação d'um imposto prohibitivo do peixe trazido para os nossos portos por vapores estrangeiros; melhoramentos nos porto maritimos, mórmente n'aquelles onde faltam todos os elementos necessarios para o desenvolvimento da industria das pesca; e, finalmente, garantias para a vida dos pescadores.

## SÁ DE MIRANDA

Fez, no dia 26, 411 annos que nasceu o famoso poeta Francisco Sá de Miranda.

São d'elle estas quintilhas:

Não queiras ir muito ao fundo,
Inda que ora tanto intendas,
N'esta sò rasão me fundo:
Não has-de emendar o mundo
Por mais razões que dispendas.

Eu pareço doudo áquelle,
Elle parece-m'o a mim,
Um ao outro curte a pelle;
Diz de mim, eu digo d'elle,
Somo l'o «todos„ emfim.

E estas quadras:

Olhae a que sorte estreita
Senhora minh'alma é vinda.
Na vida infinda suspeita,
Na morte saudade infinda.

Quando os antigos alguem
Louvavam—não de senhor,
Não de rico era o louvar...
Chamavam-lhe homem de bem.

## Fallecimentos

Falleceu n'esta villa, na passada segunda feira, o sr. Francisco de Villas Boas Netto, pae do nosso bom amigo sr. Antonio de Villas Boas Netto, digno capitão de marinha mercante.

O funeral teve logar antehontem, sendo regularmente concorrido.

A'quelle nosso amigo, e a toda a familia, os nossos sentidissimos pesames.

Tambem, no sabbado ultimo, falleceu a sr.ª Anna de Barros Lima, viuva d'esta villa.

## Epidemia no gado

Consta que na freguezia de Areosa (Vianna do Castello) se manifestaram alguns casos de febre carbunculosa, morrendo 3 vaccas.

A auctoridade competente ordenou o cumprimento das medidas prophilaticas aconselhadas em instrucções que fez distribuir largamente por todas as freguezias d'aquelle concelho.

Chamamos a attenção do ex.mo administrador e Camara municipal, para este facto, afim de ordenarem um rigoroso exame ao gado que se abater para nosso consumo.

Devemos lembrar-nos de que *«cesteiro que faz um cesto faz um cento, tendo verga e tempo»*...

## Obras municipaes

Sabemos que a nossa edilidade em sessão de 13 do corrente, deliberou mandar proceder ao concerto do pontelhão do rego da Egreja, d'esta villa.

Foi uma resolução acertadissima, e que só merece louvores, pois a verdade é que se não fosse agora convenientemente reparado, por certo o inverno acabava de dar cabo d'elle, e depois para o fazer de novo a despeza seria muito e muito maior.

As obras, ao que nos informam, devem principiar breve.

## As pupillas do snr. Reitor

Chamamos a attenção dos nossos estimados leitores para o annuncio d'esta obra que publicamos na 3.ª pagina, obra que segundo nos dizem, vem editada com muito luxo.

Logo que recebamos o primeiro fasciculo fallaremos d'ella circumstanciadamente.

## Delimitação de Forjães e Alvarães

Foi superiormente resolvido que os limites das freguezias de Forjães, d'este concelho, e Alvarães, do de Vianna do Castello, sejam determinados por quatro marcos collocados: o primeiro á distancia de 10 metros da margem direita do rio Neiva, no sitio denominado do Vau; o segundo, á de 475 metros do primeiro; o terceiro á de 259 metros do segundo—formando assim uma linha recta na direcção do norte, na distancia total de 744 metros—; e o quarto, em angulo recto, com esta linha, á distancia de 326 metros do terceiro e á de 517 dos marcos da Rainha, das freguezias de S. Romão e Castello do Neiva, na direcção do poente, ficando tambem limite entre as duas sobreditas freguezias o rio Neiva, desde o primeiro marco para o lado do nascente.

Assim, fica pertencendo a Forjães o terreno ao poente e sul dos indicados marcos, e a Alvarães o terreno ao nascente e norte da linha divisoria.

Com esta delimitação, terminam por uma vez as questões entre os povos d'aquellas freguezias, tanto mais que ella se acha feita de harmonia com o pedido das duas juntas de parochia interessadas.

## Saráu na Assembleia

O distincto actor snr. Augusto Costa, promette-nos hoje uma noite bem passada na Assembleia Espozendense, onde, pela primeira vez, apresentará os seus excellentes trabalhos de illusionista e cançonetista.

A fama de que vem precedido, garante, de sobejo, os seus merecimentos de artista de salão,—titulo que lhe dão em Lisboa—fazendo prever uma grande concorrencia áquella casa de recreio.

Abrilhantará este saráu o jovem actorsinho transformista, de 8 annos, Albano Costa, que tantos applausos ha obtido em todos os Clubs e theatros do paiz, em que tem trabalhado, recitando varios monologos e cançonetas.

A entrada é exclusivamente para os socios e ex.mas familias, aos quaes o snr. Augusto Costa dedica o saráu.

## Julgamentos

No sabbado e 2.ª feira ultima foram julgados em audiencia de policia correcional pelo meretissimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Joaquim Antonio Serra, os seguintes processos crimes de que era auctor o digno agente do Ministerio Publico:

—Um, contra Manoel Marques, da freguezia d Apulia e outro contra Maria Suzana de Almeida Gomes, d'esta villa, e ambos por offensas corporaes.

Esta foi absolvida e aquelle condemnado em 15 dias de multa, a rasão de 200 reis por dia, custas e sellos do processo.

O primeiro correu pelo cartorio do escrivão do 3.º officio snr. Luz Braga, e o segundo pelo cartorio do escrivão do 1.º officio, snr. Cezar de Sá, sendo a defesa dos dois confiada ao illustre advogado da comarca sr. dr. Fonseca Lima, que se houve brilhantemente.

## CARTEIRA

Acompanhado de sua ex.ma esposa, regressou de Palmeira a esta villa o nosso amigo sr. Antonio d'Almeida Paschoal.

❋

Esteve ha dias no Porto o habil escrivão do 1.º officio d'esta comarca, nosso presado amigo. sr. Commendador Cesar de Sá.

❋

Regressou a esta villa, com sua familia, a ex.ma sr.ª D. Amelia de Barros Lima.

❋

Está no Porto com sua ex.ma esposa, o nosso velho amigo sr. João de Freitas.

❋

Passou aqui, em automovel, no ultimo sabbado, o sr. Joaquim Leitão, intelligente collaborador das «Novidades».

❋

Retirou para Amarante o nosso conterraneo Francisco Bento da Rocha.

❋

Vimos n'esta villa, no domingo passado, o nosso amigo e conterraneo sr. Manoel Pessoa de Faria, commerciante de Vianna do Castello.

❋

Esteve hoje equi o snr. dr. Sá Carneiro, habil advogado de Barcellos.

* * *

Encontra-se bastante doente o nosso presado amigo e digno presidente da Camara sr. Antonio d'Almeida Paschoal.

O seu estado, porém, não inspira felizmente serios cuidados.

Desejamos vel-o dentro em breve restabelecido.

# A VACCINAÇÃO OBRIGATORIA.*

N'um paiz como o nosso, em que, *por dá cá aquella palha*, como soe dizer-se, se atira com um decreto para a folha official, sem até, as mais das vezes, se lhe estudarem attentamente as vantagens ou desvantagens; n'um paiz que prima pela riqueza de legislação (tomada no sentido de abundancia) é de extranhar, que os governos não houvessem ainda cuidado de tornar obrigatoria a vaccinação e revaccinação.

Cousas ha, insignificantes, de nenhuma importancia mesmo, que provocam no cerebro de suas ex.as uma ideia, logo transmittida pelo Diario aos quatro ventos; ao passo que outras de reconhecida necessidade e incontestavel utilidade, não conseguem fazer brotar sob o bico das suas penas de ministros duas linhas, sequer, de singela prosa.

Isto é extraordinario, tanto mais que, como é de presumir, raro será o estadista que não deseje deixar o nome vinculado a qualquer decreto, para sua *gloria*.

E' facto averiguado que o povo, cuja educação, infelizmente, deixa muito e muito a desejar, não crê, seja pelo que fôr, nos excellentes resultados da vaccina.

Parte do principio de que *só morre quem tem de morrer*, e não ha meio de lhe abrir os olhos á rasão e de o convencer de que esse principio é completamente errado e falso.

Mais facil seria levar Mafoma a comer uma bella posta de toucinho!!

Mas porque a ignorancia o impeça de vêr mais longe, não se segue que os governos deixem de combater o erro em que elle vive. Pelo contrario, devem até fazel-o e com cuidado.

Derramem-lhe, portanto, no cerebro a instrucção de que tão carecido anda, e vencerão, sem relutancia, sem esforço, essa obstinação estupida em que o povo vive.

E para já, imponham-lhe a vaccinação obrigatoria, que elle submetter-se ha, embora não convencido, limitando-se apenas a exclamar com aquella sua natural honhomia: *dura lex, sed lex*; e á noite, á lareira, pensando sobre o caso, dirá de si para comsigo:—afinal mais vale soffrer tres picadas no braço, que ver as contribuições aggravadas.

* Este artigo foi publicado ha mezes num semanario d'esta localidade, que já terminou, intitulado "Povo Espozendense" e d'ali transcripto, depois, por varios jornaes do paiz, dentre os quaes nos lembra a "Gazeta da Figueira".

# NOTA ALEGRE

Um enthusiasta fallando n'um cafè, àcerca de certa artista celebre, do seu tempo, dizia:

—Ella cantava tão bem... tão bem... que até os proprios manetas a applaudiam.

*

—Então a sua fortuna foi feita no commercio de pelles?

—Foi...

—Parece impossivel como se pode ganhar tanto dinheiro com pelles...

—Perdão... é que as pelles que vendia, tinham pretos dentro.

### QUADRA SOLTA

O sol vae queimando as folhas
que, mortas, cahem ao chão.
Assim teus olhos, mulher,
me queimam o coração.

# BIBLIOGRAPHIA

**O EVANGELHO**, explicado á fendido, meditado ou exposição exegetica, apologetica e homiletica da Vida de N. S. Jesus Christo, pelo Padre D haut

Recebemos o fasciculo 28.º d'esta notabilissima obra, cuidadosamente traduzida pelo rev.mo snr. padre Antonio Gomes Pereira, dig.mo professor do Lyceu Central do Porto.

O presente fasciculo occupa-se de Jesus no ultimo dia da festa dos Tabernaculos, quando convidou a *ir a Elle* quem tivesse sede, quando Elle absolveu maravilhosamente a *Mulher adultera*, e por fim explanou divinamente a ideia de que Elle era a *Luz que illumina e salvifica o mundo*, de portanto quem o acompanhasse *não andaria em trevas*.

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.º—Porto.—Preço de cada fasciculo 100 reis.

### Jornal de Bordados e Roupa Branca

Recebemos o n.º 35 d'este periodico artistico, publicação muito util, assim as familias como aos collegios e aulas do sexo feminino.

Assigna-se no escriptorio da empresa, rua dos Lavadoiros, 16, Porto devendo a correspondencia ser dirigida a Sousa Brito & C.ª

### Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 439 d'este acreditado diccionario universal, publicado sob a direcção do snr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 399 artigos e 9 figuras e abrange os vocubulos *Potassio* a *Povoa*.

Entre os artigos mais notaveis d'esse fasciculo citaremos: *Povoa de Lanhoso* e *Povoa de Varzim* do snr. Jayme de Garia.

Continua a assignar-se este excellente diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, rua da Rainha D. Amelia, 48 a 40. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

### A ala dos namorados

Estão publicados os tomos 7 e 8, d'esta primorosa publicação romantica, cujo titulo nos serve de epigraphe, devida à penna de Campos Junior, por sem duvida o primeiro dos romancistas historicos da actualidade e um dos nossos melhores escriptores.

Os tomos agora sahidos, alcançam a paginas 148 do 2.º volume. A edição que é esmerada, e em bom papel, pertence á importante livraria do sr. João Romano Torres, estabelecido na rua Alexandre Herculano, 120 a 120 D—Lisboa.

A mesma Empreza fornece capas especiaes para o 1.º e 2.º volumes desta obra, ao preço de 400 reis cada uma, ou impaste e capa 500 reis.

### Portugal

Da mesma empreza temos sobre a nossa banca de trabalho mais dous tomos de tão importante diccionario, o mais completo que conhecemos e o que mais satisfaz ao fim a que é destinado.

A sua publicidade è feita com inexcedivel regularidade, o que raras vezes succede com publicações d'esta ordem.

Estão já em circulação os tomos 32 e 33 que alcançam a paginas 404 da palavra *Ferreira*, pertencentes ao volume 3.º da obra.

O custo de cada fasciculo é de 60 reis, e de cada tomo 300 reis, o que a torna inquestionavelmente uma obra ao alcance de todas as bolsas.

### Almanach dos Theatros

Està publicado este almanach para 1907, (17.º anno).

Vem ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Delphina Cruz e Delphina Victor e do Actor Eduardo Brazão, contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas, poesias e differentes producções humoristicas, satiricas, etc., e as plantas dos theatros de Lisboa, tudo pelo insignificante preço de 100 reis cada volume.

Tanto este Almanach como qualquer obra editada por esta casa se vendem e àssignam na Livraria Espozendense d'esta villa, correspondente da referida casa.

### Tratamento Homeopathico

Entre as diversas obras que diariamente são lançadas à publicidade, temos presente uma offerecida pelo snr. Francisco José da Costa, proprietario da acreditadissima *Pharmacia Homeopathica Costa*, fandada na rua Augusta, em Lisboa, n.º 234 a 246, a qual contêm todas as *instrucções para o tratamento homeopathico das hemorrhoidas*, fazendo uma suscinta exposição relativa ao mal de que muitos soffrem e que pode ser debellado ou até curado rapidamente pela forma que expõe, tão clara e ao alcance de todas as intelligencias.

O grande numero de cartas e attestados de varios padecentes, são o bastante para se reconhecer da utilidade d'este especifico.

Agradecemos penhorados ao snr. Francisco José da Costa o mimo da offerta do volumesinho, cuja leitura muito especialmente recommendamos aos nossos leitores, pois possivel é que entre elles algum sofra destá doenca de que se pode ser curado adoptando o tratamento homeopathico.

### Trovas (Canções d'amor)

Devidas à scintillante penna do snr. Antonio Florencio Ferreira, um dos redactores do «Jornal do Commercio» e professor e director do Collegio «Florencio Ferreira», da capital, devemos o mimo da offerta de um infolio de 23 paginas contendo um abundante bouquet de lindas quadras bem buriladas e cheias de encanto enfeitiçadas pelo Deus Amor.

Ao illustre poeta agradecemos penhorados a offerta.

Em nosso podèr, um folheto de 24 paginas com o titulo de *Programma de ensino e estatutos da Escola Pratica do Commercio*, de que é director o snr Leonardo Carlos d'Alcantara Carreira, cujo estabelecimento escolar se acha fundado, à Praça da Trindade, 27—Porto, que muito agradecemos.

### Extracto do Catalogo da Livraria Valle em Barcellos

E' um infolio de 244 paginas onde se mencionam grande quantidade de obras d'aquella livraria, algumas das quaes de raro merecimento.

### Obras de Camillo Castello Branco

Acaba de ser distribuido á sua numerosa clientella peal *Parceria Antonio Maria Pereira*, da capital, mais um desses preciosissimos volumes das interessantes obras do nosso sempre chorado Camillo Castello Branco, o maior e o mais sublime dos romancistas portuguezes,—*Memorias da Carcere*, a 53.º volume da collecção que esta casa tão regularmente edita.

As *Memorias do Carcere* que agora sao em edição muito correcta e em bom papel são já a 5.ª edição; e o seu preço è de 200 reis cada volume.

### Obras Primas

Da casa Ferreira & Oliveira, editores, estabelecidos na rua do Ouro, 132, Lisboa, recebemos o 1.º volume do engenhoso romance de Lord Bulwer Lyston, traduzido pelo snr. Marianno Cyrillo de Carvalho, *Os Ultimos Dias de Pompeia*.

Essas obras tem merecido uma larga aceitação no nosso paiz, não só pelo selecto primor de linguagem em que está escripta, mas ainda pela belleza de impressão, optimo papel e insignificancia do seu custo, 200 reis brochada, ou 400 reis magnificamente cartonado em capas de percalina.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para esta obra remettendo-os para o annuncio da mesma, na 4.ª pagina d'este jornal.

Todas as obras da referida casa se vendem e assignam na *Livraria Espozendense* anexa à typographia d'este jornal.


## Para curar o vosso estomago!

**Querels fazer uma experiencia**

Tomae este ou aquelle d'entre os medicamentos ordinarios. Comprae-os, tomae-os, de nada vos servirão, nenhum proveito vos poderão dar. Esquecel-os-heis, depois d'isso, mas o mal lá estará sempre a torturar-vos.

**Querels realmente curar-vos?**

Pois então tomae um medicamento, que como as Pilulas Pink vos apresente regularmente provas indiscutiveis de curas. Essase perfeitamente autenticas, são uma garantia permanente. As Pilulas Pink que teem curado tantas pessoas, cujas declarações tendes tido occasião de ler não são differentes daquellas que vós mesmo podeis adquirir em casa do pharmaceutico que vos fica pertoda porta. Essas pilulas farão por vós o que por tantos outros teem feito: curar-vos-hão.

*Sr. João da Rocha Salgueiro*

Fazer experiencias em si proprio, é sempre mau, isso é. Mais vale aproveitar as experiencias dos outros, e fazer como o snr. João da Rocha Salgueiro, morador na Rua do Paraizo, n.º 347, no Porto, que nos escreve:

«Tenho o prazer de participar a V. que, graças ás excellentes Pilulas Pink, fiquei completamente curado de uma dyspepsia e de dores de rins. Devo a V. o meu restabelecimento.

As Pilulas Pink, não podem fazer senão bem. Dão sangue forças e tonificam o systema nervoso. Abrem e desenvolvem o appetite, facilitam as digestoes, proporcionam um somno tranquillo e reparador, regularisam as epocas, fazem desapparecer as enxaquecas as nevralgias, dão bonitas cores ao rosto e asseguram uma nutrição perfeita.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão à venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1$000 a caixa e 5$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, sucessores, Rua Mousinho da Silveira 85 Porto.

**As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.**

Embora não se considere o Vigor do Cabello do Dr. Ayer como um remedio propriamente dito, não deve passar sem uma n'esta connexão. Este preparado é, julgamos, o unico artigo destinado ao uso dos cabellos, que tem sido composto sob bases scientificas e physiologicas, e depois de um estudo perfeito e com conhecimento das causas que effectam a saude e a vida dos cabellos. Torna-se, pois, de uma efficacia incomparavel para conservar, restaurar e aformosear os cabellos, e curar as diversas molestias do pericraneo e das glandulas capillares. Suas virtudes são já bem conhecidas e apeciadas pelas senhoras da mais alta sociedade n'este e em outros paizes.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª.

Lowell. Mass. U. S. A.

# ANNUNCIOS

## HOTEL CENTRAL

**RUA DA EGREJA—ESPOZENDE**

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brazileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

Editores—Belem & C.ª—de Lisboa

## LAGRIMAS DE MULHERES

por

D. JULIA CASTELLANOS

Edição da acreditada Empreza Editora de Belem e C.ª, de Lisboa, rua do Marechal Saldanha, 26.

Esta obra que está sendo publicada e sahindo com regularidade, é illustrada com magnificas gravuras francezas qus são distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Caderneta semanal de 2 falhas, 16 paginas, 50 reis. Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura 100 reis. Os snrs assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

Brinde a todos os assignantes

Uma linda estampa propria para quadro, impressa a finissimas côres, representando um notavel facto historico.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua do Marechal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da Empreza.

## ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA

**Diccionario Universal em 5 volumes**

Publicado sob a direcção de

**MAXIMIANO DE LEMOS**

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto

**Com a collaboração effectiva de distinctos escriptores, lentes e publicistas.**

Linguistico, biographico, antologico, artistico, geographico, historico scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, in-4.º, com numerosas gravuras.

**Assignaturas:**

Preço de cada fasciculo semanal:

| | |
|---|---|
| Porto e Lisboa, ..... | 100 reis |
| Provincia, ..... | 110 reis |
| Serie de 5 fasciculos: Porto e Lisboa ..... | 500 reis |
| Provincias, ..... | 520 reis |

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empreza Editora Lemos & C.ª, Successores, rua da Rainha D. Amelia 38 a 40, Porto.

## TINTA PRETA, ADLER

| | |
|---|---|
| Frascos de 1 litro | 420 reis |
| Idem de 1/2 » | 220 » |
| Idem de 1/4 » | 150 » |
| Idem de 1/8 » | 80 » |

**Outras tintas pretas, em frascos redondos, a 30 e 40 reis cada um.**

**Idem de côr**, carmim, violeta, azul e muitas outras côres, cada frasco **40 reis.**

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

E

DOENÇAS DE PEITO

# FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

**Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.**

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

E

DOENÇAS DO PEITO

# XAROPE PEITORAL JAMES

**Unico approvado, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.**

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as *bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.*

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura em tinta azul.

P. A. Franco.

**Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos**

**RUA BELEM — LISBOA.**



# PORTUGAL

**Diccionario historico, biographico, bibligraphico heraldico, chorograpico, numismatico e artistico**

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

**OBRA ILLUSTRADA**

**Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores**

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.


# LIVROS

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

**Romanceiro**, de Almeida Garret. 3 vol.

**Romanceiro geral**, colligido da tradição por Theophilo Braga.-Coimbra, 1867—vol. 3.

**Floresta de Varios romances**, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.

**Era Nova**. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.° 1 a 12. com front. e capa do vol. (colleção completa).

**Os Ciganos em Portugal**, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada a sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa. 1892.—1 vol. com est. em mad.

**Historia da Poesia popular portugueza**, por Theophilo Braga, 1 vol.

**Anthologia Portugueza**, por Theophilo Braga, 1 vol.

**Meteorologia popular**, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Camara, 1 vol, illustrado.

**Revista Universal**, (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.

**Proverbios historicos e locuções populares**, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.

**Philosophia popular em proverbios**, (n.° 45 da Bibliotheca do Povo e das Escollae), Lisboa 1882.

**Origens de Annexins, proloquios, locoções populares**, sigios, etc pelo Dr. Castro Lopes,—1.° e 2.ª serie, Rio de Janeiro, 1886,

**Lendas dos vegetaes** por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.° br.

(D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).

**Cantos populares do Archipelago Açoriano**, publicados e annotados por Theophilo Brega, Porto, 1869 1 vol. 8.° E.

**Lendas**, tradições e contos hespanhões, colligidos e trasladados por Brito Arane eqrevistas por A. da Silva Tulio. 2 vol. E.

**Cantos populares do Brazil**, romances e xacaras, reinados e chegancas, versos geraes, quadrinhas, orações e perlendas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.

**Balladas do Occidente**, de J Leite de Vasconcellos. 1 vol. brochado.

**Theophilo Braga e os antigos romanceiros de trovadores**, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Vernhagem, broch.

**Um arraial nos suburbios de Lisboa**, (scenas de costumes populares) 1 vol.

**Os contos Apologos e fabulas da India**, 1 vol. br.

**Cancioneiro popular**, gallego y em particular de la provincia de Corunã por José Pires Bolesleros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.°.

**Revista Contemporanea de Portugal e Brazil**, 1861.

**Collecção proverbios**, *adagios, refões, anexins, sentenças morae e idiotismos da lingaa portugueza*, por P. Perestrello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.

**Tradições e phantasias**, collecção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br,

**Festas e Tradições populares do Brazil**, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flumen. Junius—Rio de Janeiro,—Fauchon e C, Livreiros editores, Rua do Ouvidor, n.° 125.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redação do «*O Espozendense*», em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Sua Veiga Beirão n.°—9—Espozeune.


**A maior e a mais completa edição de go.**

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS

**d'esta villa e concelho.**

**A' venda na Livraria e Typographia Espozendense.**

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.



# OBRAS PRIMAS

**Bibliotheca dos melhores livros de todas as litteraturas antigas e modernas**

O NOSSO PLANO—Desejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das litteraturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organisando outra bibliotheca com o titulo:—«Livros d'oiro da Litteratura Portugueza»—de que sairá em breve o 1.° volume).

Iremos successivamente publicando obras, de: Cervantes, Shakespeare, Molière Goethe, Shiller, Dikens, La Fontaine Gorki, wells, Rod. Prévost, Ibsen, Maupassant Pereda, Galdós, Ibañez, D'Annunzio, etc., etc., etc.

De cada auctor serão escrupulosamente escolhidas as *obras primas*, e traduzidas por escriptores de reconhecido merito, obedecendo sempre a um plano unico=de utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Bibliotheca virá a formar uma série das obras mais notaveis que o genio litterario tem produzido atravez dos seculos, e tornar-se-ha indispensavel a todos os espiritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a creação da sua obra, e da acção que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL —Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadolamente impressas em bom papel e no tormato d'este prospecto.

Sahirá um volume por mez.

A maioria dos volumes será muito Illustrada com o retrato do auctor e com reproducções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originaes d'artistas portuguezes; e, se o favor do publico nos auxiliar, iremos sempre introduzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitarmos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a acquisição regular dos volumes da nossa Bibliotheca, fazemos um serviço assignatura por series de 5 e 10 volumes.

O PREÇO—Cada volume custará: Avulso em todo o paiz. Em brochura............. 200 reis. Encadernado em panno, com ferros especiaes 300 reis. Por assignatura. Serie de 5 volumes (brochados)....... 900 reis (encadernados)....... 1$400 reis. Serie de 10 volumes (brochados) ....... 1$800 reis (encadernados) ....... 2$700 reis.

Para tomar a assignatura basta enviar-nos um postal dizendo:—Assigno as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochado)—escrevendo bem claramente o nome e a direcção do correio.

Ao recebermos este postal enviaremos immediatamente os volumes publicados e faremos a cobrança pel correio.

**O ENGENHOSO FIDALGO**

## DOM QUICHOTE DE LA MANCHA

Composto por

MIGUÉL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 paginas, de 48 linhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações:

Em brochura............... 200 reis

Encadernado em panno com capas especiaes..................... 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes)

Pelo correio franco de porte

Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «**Dom Quixote**» para encetarmos a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festejou o tricentenario do apparecimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, dentro em pouco começará a collecção da nossa Bibliotheca a ser d'uma acquisição relativamente dispendiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isso «aconselhamos as pessoas que pensem em fazer a assignatura» a que se «nos dirijam sem demora» porque assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuindo uma bibliotheca escolhida sem sentir a despeza:

Dirigir os pedidos a livraria Espozendense ou a qualquer Livraria, ou a

**FERREIRA & OLIVEIRA L.ᵈᵃ—Livreiros-editores**



# ALMANACH BERTRAND

PARA 1906

**Brochado** **500 reis**

**Encad.** **600** „

A' venda na livraria Espozendense. Rua Veiga Beirão n.° 7 a 9—Espozende.



LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Lda—Livreiros-editores

**Rua Aurea, 132 a 138—Lisboa**

Acaba de publicar-se:

**Henrique de Vasconcellos**

**"FLIRTS"**

**(CONTOS)**

**1 vol. in-8.° brochado . . . . . . . 500 reis.**



## GYMNASTICA DOMICILIARIA E ESCOLAR

A saude em 20 minutos de gymnastica por dia. Methodo sueco, de Ling. Mappa parietal, contendo desenhadas 16 figuras humanas, exprimindo as principaes posições e movimentos que constituem o admiravel methodo de gymnastica sueco que a creança e o adulto podem, por si só, executar em casa, sem apparelhos. Adoptado nos principaes collegios do Porto. Recommenda-se a todos os professores primarios. Preço do mappa, 200 reis. Preço do opusculo explicativo, 60 reis. A' venda no deposito geral, á rua de D. Pedro, 116-1.° Porto. Euvia-se franco de porte, mediante a importancia prévia.

N'esta Livraria e Papelaria Espozendense mostram-se os exemplares a quem os desejar ver.

**Empreza editora Costa Guimarães & C.ª**

Avenida da Liberdade. Largo da Annunciada, n.° 9—LISBOA



NOVO DICCIONARIO

# ENCYCLOPEDICO E ILLUSTRADO

POR

## FRANCISCO D'ALMEIDA

**O Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado** formará um grosso volume de **1600 paginas** approximadamente, 8.° grande, a 2 columnas, typo miudo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de **16 paginas** mensalmente, em tomos de **80 paginas**.

Preço no continente e ilhas adjacentes:

Cada caderneta, **50 reis**. Cada tomo, **250 reis**.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accressido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão as cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em ordens ou vales do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

**Empreza editora COSTA GUIMARÃES & C.ª**

**Avenida da Liberdade, Largo da Annunciada, 9—LISBOA**—para onde deve ser dirigida toda a corresondencia.